

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Agosto de 1997

Nº 278

Fotos: GT/AEE



Seminário: Mediunidade

Pág. 13

Término de um dos turnos de almoço na Creche do Recanto, no Embu (SP), frente de trabalho da Fraternidade Assistencial do Rio Pequeno - Págs. 4 e 5

TRABALHOS DE CORAGEM

Entrada do almoço mensal beneficente da Casa do Cirineu, em Sorocaba (SP), iniciativa de equipe do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael - Págs. 6 e 7

**Conselho se
reúne**

Pág. 3



Regionais em Notícias

Novas Casas em Sorocaba e ...

A Regional Sorocaba informa que estão em formação duas novas Casas: mais uma em Sorocaba, no centro da cidade, e outra em Salto do Pirapora.

... na Regional ABC

Mais dois Centros estão nascendo na Regional ABC, informa o companheiro Walter Basso. Um é a Casa Espírita Doze Apóstolos, originada da 12ª Turma de EAF da Casa Espírita Edgard Armond, de Santo André. O outro é a Fraternidade Espírita Alvorecer, formada por um grupo de trabalhadores da Fraternidade Espírita Renascer, também de Santo André.

F.E. José Petitinga

Mais um Grupo ligado à Regional Nordeste: a Fraternidade Espírita José de Petitinga, no município de Casa Nova, noroeste da Bahia, a cerca de 20 km de Sobradinho, 70 km de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) e 610 km de Salvador. A Casa surgiu do Centro Espírita André Luiz, de Sobradinho. Estão em andamento a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho e as atividades de Assistência Espiritual de adultos, contando com a presença de trabalhadores de Sobradinho e de Petrolina. O endereço da F.E. José de Petitinga: Quadra G - nº 8, Centro, Casa Nova (BA).

Reunião na Casa de Timóteo

A Regional ABC promove em 10 de setembro, quarta-feira, sua reunião bimestral na Casa de Timóteo, em São Bernardo.

Mediunidade

Marilysa Moreira Vasconcelos fará palestra sobre Mediunidade no dia 21 de setembro, a partir de 10h, no C.E. Vinha de Luz (Av. do Estado, 1.639, perto da Estação Armênia do Metrô).

Visitas do e...

A secretária do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, Ivete Aparecida Martins Harder, informa que em 31 de maio passado foram feitas visitas ao Grêmio Espírita Vicente de Paulo, da cidade de Santa Branca, e à Casa do Caminho, de São José dos Campos. Com recepção amorosa dos companheiros dessas Casas, houve oportunidade para proveitosa troca de experiências.

... para o N.E.E. Ismael

O Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), recebeu em 7 de junho passado a visita dos companheiros João e Luzia, do Centro Espírita Redentor, de Santo André. Foram momentos de mútuo fortalecimento no ideal de Aliança. Em 15 de junho passado, os companheiros Eduardo, Coutinho e Luiz visitaram as dependências e conheceram o programa da Casa do Cirineu, obra social do N.E.E. Ismael, em instantes de diálogos fraternos e troca de experiências. Mais informações sobre a Casa do Cirineu às páginas 6 e 7.

Curso Básico em Belém

Novas datas na programação de cursos da frente de trabalho em Belém do Pará. O Curso Básico tem início previsto para 2 de agosto, sábado. A princípio, a meta era começar em 7 de junho. A mudança de data ocorreu em função do local.

Vale do Paraíba

A Regional Vale do Paraíba promove em 23 de agosto, sábado, às 14h, reunião sobre Mediunidade no N.U. Legionários de Maria. Em 6 de setembro, sábado, às 9h, começa o Curso de Dirigentes de FAE da Regional Vale. Local: C.E. Casa do Caminho.

Ingresso na FDJ em SP...

Setembro, dia 5, é a data-limite para a entrega das cadernetas pessoais para avaliação de ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus. As cadernetas devem ser entregues na Secretaria da Aliança, à rua Genebra, 168, bairro da Bela Vista, São Paulo.

... e no Litoral Sul

A Regional Litoral Sul realiza em 31 de agosto, domingo, às 16h, o ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus, no CEAE Santos.

Zona Norte

Os Centros da zona norte da Regional Capital fizeram reunião setorial em 14 de junho, no C.E.A.E. Casa Verde. Ficou acertada a realização de um intercâmbio de expositores no setor, antecipando-se ao intercâmbio geral, no Vinha de Luz. O intercâmbio da zona norte será em 26 de outubro, no C.E. Caminhos de Libertação, a partir de 9h. Solicita-se cópia dos cadastros de expositores, para arquivo. O de toda Regional será em 10 de novembro. Antes desses eventos as Casas da zona norte promovem em conjunto um Curso de Expositores, de 2 de agosto a 20 de setembro, no C.E.A.E. Santana, avenida Zumkeller, 234.

Evangelização na Baixada

A Regional Litoral Sul realiza em 17 de agosto, domingo, 9h, reunião sobre a atividade de Evangelização Infantil. Local: F.E. União Maior.

Dirigentes de CM

A Regional SP inicia em 6 de setembro o Curso de Dirigentes de Curso de Médiuns. No dia seguinte o C.E. Caminho e Vida promove Fórum de Expositores.

Conselho se reúne

O Conselho de Grupos Integrados (CGI) da Aliança Espírita Evangélica se reuniu em São Paulo na manhã de 20 de julho. No encontro foram abordados os seguintes assuntos: Reunião Geral de dezembro, a edição das obras completas de Edgard Armond, acompanhamento financeiro da Diretoria pelo Conselho e a proposta de trabalho para a Editora Aliança.

A Reunião Geral será dividida em seminários simultâneos e a organização ficará sob responsabilidade das Regionais, que terão liberdade para distribuir o tempo, a definição da pauta de assuntos e a forma de organização dos debates. A única restrição será o tempo total: os seminários terão duração de quatro horas (já computado o tempo para intervalo), devendo ocorrer no período da manhã e da tarde do sábado (13 de dezembro). Isso permitirá a troca de sala, possibilitando cada participante tomar parte em dois seminários diferentes durante a reunião.

Foi aceita a proposta de incluir o tema "Evangelização Infantil", que caberá à Regional Minas, totalizando nove seminários. O período após o jantar do sábado será dedicado às reuniões administrativas (CGI e Assembléia dos Grupos Integrados), obrigatórias apenas para os representantes específicos, ficando os demais liberados para repouso ou lazer. Na manhã de domingo (14 de dezembro) haverá apenas as atividades plenárias (relatos de visitas entre Grupos e de Conselheiros; sorteio do roteiro de visitas para 1998; divulgação do calendário de atividades e da composição das Regionais conforme decidido na AGI da véspera).

Cada Grupo deverá indicar três pessoas para inscrição definitiva e quantas julgar necessário para integrarem a lista geral de reservas. O valor de cada inscrição será de R\$ 30. Em agosto e setembro os coordenadores regionais deverão consolidar as listas e realizar trabalhos de apoio visando evitar a ausência de

qualquer Grupo e auxiliar os que estejam em dificuldade para enviar no mínimo três representantes. No dia 20 de setembro os coordenadores regionais deverão entregar à Secretaria da Aliança todas as fichas de inscrições correspondentes aos Grupos de sua Regional.

Livros de Armond - Levantamento básico da obra literária do Comandante Armond indica a existência de mais de 50 títulos que permanecem inéditos ou cuja edição se encontra esgotada. A proposta é realizar a edição dessas obras de maneira conjunta em um volume ou uma coleção. O conjunto do texto equivale a cerca de 3 mil páginas no formato 14 x 21. O objetivo é o registro da obra integral de Armond, com público-alvo definido entre os trabalhadores, alunos, expositores e dirigentes em nosso movimento.

Entre os presentes elaborou-se uma comissão de avaliação editorial com o objetivo de trabalhar numa análise dos títulos. Os componentes são: Nelson Saraiva (Regional Litoral), Everaldo

Souza Marinho (Regional Vale do Paraíba), Cecília Teixeira Zaccharias (Regional Sorocaba), Walter Basso (Regional ABC), Azamar B. Trindade, Ubiraci S. Leal, Tabaraci S. Leal, Diógenes L. Camargo, Carlos Aun, Dulcínea Açuña, Jacques Conchon e Flavio Focassio (Regional Capital). O primeiro encontro de trabalho ocorrerá em 24 de agosto, domingo, às 9h, no CEAEE Genebra.

Acompanhamento financeiro - A Diretoria colocou à disposição do CGI a documentação financeira da Editora Aliança, relatando ainda as sucessivas reduções de custo operacional, obtidas principalmente graças ao momento atual de ociosidade das empresas da área gráfica. Como a Aliança não prevê o funcionamento de Conselho Fiscal em seu Estatuto, foram indicados três representantes para assumir informalmente esse papel (Rafael, C.E. Discípulos de Jesus; Cleusa, C.E. Mansão da Esperança; Ruperto, C.E. Caminho e Vida).

Editora - A Diretoria apresentou a necessidade de definir metas para a Editora Aliança, quanto ao objetivo: público-alvo, revisão das obras atuais, títulos novos para o catálogo, abertura para novos autores, linha editorial a seguir. A definição desses aspectos é de responsabilidade do Conselho, principalmente através da ampla discussão do assunto por todas as Regionais, para que o trabalho da Editora reflita com precisão a decisão dos Grupos. Por outro lado, tem-se observado certo alheamento dos dirigentes das Casas em relação aos interesses da Editora. Exemplo concreto foi a falta de resposta para a nova forma de distribuição de O Trevo. Apenas 20% dos Grupos deram retorno informando a quantidade mensal necessária de exemplares. O Conselho chegou à conclusão de que é necessário ampliar as discussões sobre o nível de participação das Casas e das Regionais, tarefa assumida por todos os Conselheiros e coordenadores regionais presentes.

Diretoria da Aliança se reúne nas Regionais

As reuniões da Diretoria da Aliança Espírita Evangélica passaram a se realizar nas diversas Regionais. A primeira experiência ocorreu em 19 de julho passado, em Piracicaba. As outras datas estão expostas no quadro abaixo. O horário das reuniões passou a ser 15h, com um ponto de encontro definido à rua Genebra, 168, às 12h (11h no caso de Araraquara, em 27 de setembro). A alteração visa facilitar a participação dos Grupos mais distantes da cidade de São Paulo.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Data	Local
30 de agosto	Vale do Paraíba
27 de setembro	Araraquara
25 de outubro	ABC
22 de novembro	São Paulo

Saber ouvir pode salvar vidas

Não se trata de um ou outro caso escolhido aleatoriamente para ilustrar um bom princípio moral, mas milhares de casos que acontecem diariamente em diversos países do mundo: o ato de saber ouvir se transformou num poderoso salva-vidas para uma multidão de desesperados que buscam no suicídio o caminho mais fácil para se livrarem de suas angústias. Estamos nos referindo aos Samaritanos, um grupo de voluntários que se espalharam pelo mundo com a delicada missão de prevenir o suicídio.

Tudo começou em Londres, em 1936, quando o jovem reverendo Chad Varah, recém-formado pela Igreja Anglicana, fora designado ao ofício fúnebre de uma jovem de 14 anos que se suicidara porque, ao perceber os primeiros sinais da menstruação, apavorada, achara que havia contraído uma doença venérea. Após fazer a encomendação do corpo, Chad Varah voltou para casa e escreveu para um pequeno jornal de Londres dizendo-se disponível, em sua própria casa, para "ouvir pessoas falarem de assuntos sérios". E, a partir daquele momento, o reverendo Varah não mais descansou; já no dia seguinte à publicação de seu artigo, recebia a visita de uma pessoa do Continente, isto é, alguém que atravessara o Canal da Mancha somente para se abrir com o homem que se propunha a ouvir.

No Brasil os samaritanos deram origem ao CVV - Centro de Valorização da Vida, onde se ensina aos voluntários que, a partir do momento em que um ser humano se colocou em disponibilidade para ouvir o desabafo das angústias de outro ser, pode-se dizer que começou o trabalho de prevenção do suicídio. O CVV foi fundado em São Paulo em 1962 por um grupo de jovens idealistas sob o seguinte lema: "É mais fácil viver quando se tem um amigo".

(Texto originalmente publicado no jornal espírita "O Mensageiro")

Creche do Recanto

Gláudio Fortes

Este é o dia-a-dia da Creche do Recanto, no Embu (SP): são 110 crianças atendidas, de 0 a 6 anos. Os funcionários são em 20. As portas são abertas às 6h30. As crianças chegam até as 8h, hora do café da manhã. Às 9h, as do berçário tomam suco. De 10h30 às 11h, as crianças são encaminhadas para o almoço. Depois de comer, momento do sono. Das 13h30 às 14h, encaminhamento para novo lanche. Às 16h, hora de jantar. A partir de 16h30, os responsáveis já podem apanhar as crianças. Às 18h, encerra-se o dia.

A rotina não se esgota com as crianças. Há reuniões mensais com as mães. Os funcionários também têm uma "parada" por mês, para reciclagem na parte pedagógica.

A Creche do Recanto teve início há cerca de sete anos, numa atividade patrocinada pela Fraternidade Assistencial do Rio Pequeno, da qual o técnico especial em siderurgia Marcos Fernando Machado é administrador-geral. A Fraternidade mantém há 14 anos a Creche Paulo de Tarso, na capital. Fruto de muito planejamento, a meta

era que o projeto "Recanto da Fraternidade" ficasse em local próximo ao CEME (Centro Espírita Mansão da Esperança), núcleo dos colaboradores da Fraternidade, fundado a partir de iniciativa da 16ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAF GENEBRA.

Terreno ideal

Depois de haver procurado em vários lugares, um grupo de colaboradores estava na BR-116, a Rodovia Régis Bittencourt, e entrou na cidade do Embu (SP). Percorreram boa parte do município e encontraram perto de outra rodovia, a Raposo Tavares, um terreno do jeito que buscavam. Distante do CEME 19 quilômetros, a área tinha 41.250 metros quadrados. A Fraternidade até se desfez de uma casa em Osasco para aplicar na aquisição.

Houve dificuldades para a instalação no terreno. "O local era usado como acesso de bandos. Houve muito material roubado nesse começo", relata Marcos. Não houve alternativa a não ser conversar



Vista da Creche do Recanto no Embu; à direita, Marcos Machado, administrador da Fraternidade Assistencial do Rio Pequeno

com os chefes desses grupos. Foi necessário explicar que ali estava começando a atividade de uma entidade filantrópica e que o fruto do trabalho "era para eles mesmos", lembra Marcos. A conversa foi persuasiva. Os incidentes cessaram.

Caravanas do CEME começaram a visitar o local uma vez por mês, levando principalmente a Evangelização Infantil ao ar livre. Também era montado um bazar beneficente. O incêndio no CEME em 1993 também trouxe preocupação, por a Creche no Embu estar em plena construção. Os percalços foram superados. Tanto no CEME quanto na frente de trabalho.

Mais projetos

O trabalho não pára por aí. Atualmente está sendo construída casa de dois andares que vai se constituir em lar para 20 pessoas a partir do próximo ano, com tudo correndo bem. Está sendo pesquisado se o projeto será para crianças abandonadas ou para a terceira idade. O que não for escolhido certamente será tocado adiante no futuro, relata Marcos.

O Centro no local também ganhará instalações próprias. Hoje as atividades de Assistência Espiritual, às quintas-feiras, às 20h, são realizadas nas dependências



Em reta final, construção do lar que vai abrigar 20 idosos ou crianças, a partir do próximo ano



da Creche. O público oscila de 20 a 30 pessoas. Também no período noturno há cursos de alfabetização de adultos. Aos sábados, às 13h, há Evangelização Infantil e Mocidade, atividade freqüentada por 150 crianças e jovens.

O projeto do Embu também inclui a

edificação de um ginásio, que contará também com palco e salas. Um possível local para futuros encontros da Aliança.

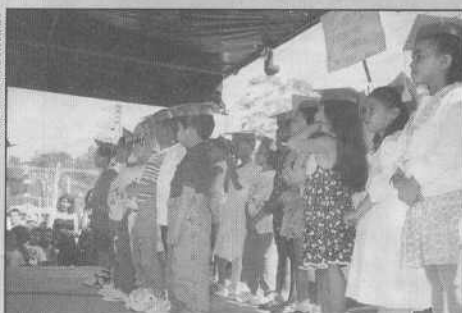
LOCAL

Estrada Keishi Matsumoto, 860, Jardim Tomé, Embu (SP), tel. (011) 494-4833.

Memória



A primeira construção no terreno da Creche do Recanto, no Embu, numa época em que não havia nem energia elétrica na região



Formandos (crianças que deixam a creche por chegarem à idade de 7 anos) em dezembro de 1995, encerramento daquele ano letivo

Casa do Cirineu

Todo primeiro ou segundo domingo de cada mês, à exceção de janeiro, trabalhadores do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), se reúnem desde 1992 para propiciar um momento especial de confraternização: o almoço beneficente da Casa do Cirineu. "É uma oportunidade para ver todo mundo do Centro e de outros Grupos. Quem sabe o almoço não pode ser opção de lazer para o pessoal de São Paulo", sugere Marcos Vinícius Rodrigues, o Marcão, tesoureiro da Casa do Cirineu. "Muita gente chegou ao Centro pelo almoço", relata. Confirma Marcos Blas, organizador do evento.

A Casa do Cirineu pretende atender crianças e jovens de 7 a 14 anos, visando favorecer o seu desenvolvimento através de atividades psico-pedagógicas, recreativas, artesanato, semi-profissionalizantes, além de complementação alimentar e atendimento médico-odontológico. A meta é atender diariamente 200 crianças/adolescentes, divididos em dois períodos de quatro horas diárias e, mensalmente,

30 famílias.

Além de atender às crianças e aos adolescentes, o objetivo também é contribuir para o aprimoramento profissional de adultos com cursos para formar mão-de-obra para empregados domésticos, faxineiros, auxiliares de cozinha e outras atividades. Atualmente há plantão, todas as segundas-feiras, das 14h às 15h30, para informações e

encaminhamento. Os dados levantados servirão para eleger as prioridades, quando a Casa do Cirineu estiver funcionando.

O nome da frente de trabalho surgiu de uma violência da passagem em que o Cirineu auxilia Jesus a carregar a cruz. Em 1989 a Prefeitura doou um terreno de 3 mil metros quadrados para a atividade. Um prédio de 600 metros

Fotos: GF/AEF



Momento de confraternização: o preparo do almoço beneficente da Casa do Cirineu, realizado uma vez por mês no Lar Escola Monteiro Lobato, à Rodovia Raposo Tavares km 104 (ao lado da Coca-Cola)

Memória



Em 1992, o começo da primeira construção no terreno que abriga atualmente as instalações da Casa do Cirineu...

Fotos: Casa do Cirineu



...e o local hoje, onde também está o Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, que conta com 114 trabalhadores



Almoço: oportunidade de lazer e rever amigos

quadrados foi construído graças a iniciativas como a do almoço e contribuições de sócios. "As doações praticamente inexisteram", relata Marcão. Em 1990 começou uma atividade de Evangelho e Vibrações, para a sustentação do trabalho.

Em 15 de agosto de 1996 a sede foi inaugurada simbolicamente, na data do aniversário do município de Sorocaba. "Houve a verificação de que espiritualmente o local está sendo utilizado como hospital, em ligação com os mentores da própria cidade", relata Maria Silvia Nardy Vasconcellos Rodrigues, presidente da Casa do Cirineu.

LOCAL

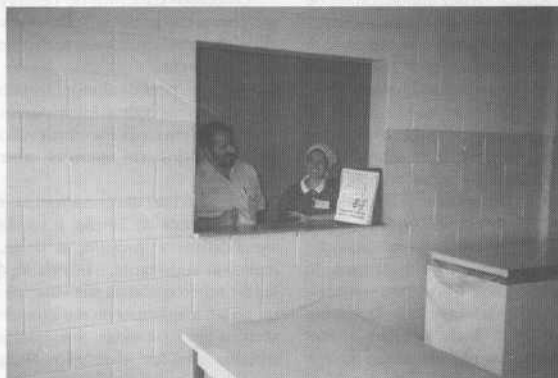
A Casa do Cirineu fica à rua Arnaldo

Giardini, 131, Jardim Itanguá 2, CEP 18056-150, Sorocaba (SP), tel. (015) 222-8159

O almoço beneficente é promovido no Lar Escola Monteiro Lobato, localizado à Rodovia Raposo Tavares km 104 (ao lado da Coca-Cola). O convite antecipado sai por R\$ 6. Na portaria do almoço, R\$ 7. Crianças até dez anos não pagam. Favor levar pratos e talheres.

Próximos almoços

- 3 de agosto
- 7 de setembro
- 5 de outubro
- 9 de novembro
- 7 de dezembro



Marcão e Silvia: meta de atender 200 crianças/jovens por dia

Amizade

*Maria Ignez M. do Nascimento
N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)*

A amizade é um sentimento que comprova o espírito de fraternidade entre os homens. Há necessidade de valorizar a amizade como um sentimento capaz de superar os limites da aceitação. Existem amizades que perduram, mesmo quando atingidas por contratempos. Se ela vence os períodos de tempestade vibratória e permanece viva, é verdadeira. Porém, quando estremece, esmorecendo após um embate qualquer, é porque não tem suas raízes na sinceridade, suas bases não são sólidas, são apenas aparentes, não sinceras.

O amigo de hoje pode ter sido um familiar no passado. Pode ter sido até mesmo um inimigo que o abrir da cortina do tempo nos colocou à frente para mais um espetáculo de superação de nossas limitações, para que possamos representar a peça "O Amor Cobre a Multidão de Pecados". Muitas vezes os nossos familiares de amanhã estão entre os nossos amigos de hoje.

O mais importante para cada um de nós é, cada vez mais, fazer amigos, seja onde for, porque o amigo de hoje é uma fonte de sustentação para as nossas necessidades. É ele que vibra sempre com as nossas vitórias, nos ajuda nas horas mais conflitantes, aceita-nos como somos, encoraja-nos e adverte-nos quando estamos fora do nível de equilíbrio, respeita nosso livre-arbítrio, nada cobra, sempre entende, exemplificando o Amor pelo amigo de todos nós, o Mestre Jesus.

**"Cumpre os deveres que te cabem e receberás os direitos que te esperam. Faz corretamente o que te pede o dia de hoje e não precisarás repetir a experiência amanhã".
(Emmanuel)**

Caderno de Temas, Caderneta Pessoal e Caravana

Asamar B. Trindade

Para tratarmos destes assuntos, iniciemos por situá-los dentro do esquema das nossas Escolas de Aprendizes do Evangelho.

As Escolas de Aprendizes do Evangelho, estruturadas pela Aliança Espírita Evangélica, não são escolas comuns na acepção comum deste termo. Não são escolas apenas instrutivas ou meramente ilustrativas. São Escolas Iniciáticas. O título da nossa Apostila já nos diz bem do que se trata.

Constituem, no seu todo, um programa organizado para proporcionar a vivência do Cristianismo no nosso dia-a-dia e não apenas adorno sofisticado para ocasiões fortuitas de alguma exaltação ou necessidade esporádica. Propugnam sempre para o aperfeiçoamento individual das pessoas, colaborando, assim e portanto, para o aperfeiçoamento moral da Humanidade, através de melhor conhecimento e vivência do Novo Testamento, do melhor conhecimento e vivência da Religião Espírita, mediante nossa Reforma Íntima para o melhor. Não são escolas apenas imediatistas.

Estas nossas Escolas de Aprendizes do Evangelho são escolas neo-iniciáticas, neo-iniciáticas no conceito do Comandante Edgard Armond, baseadas no Evangelho de Jesus Cristo, portanto, sempre com repercussão profunda bem dentro de cada um de nós, e, natural e conseqüentemente, com profunda repercussão em toda a Humanidade. Sabemos que a Humanidade é o reflexo do que é cada um de nós. Temos de estar sempre bem conscientizados desta verdade incontestável e cristalina.

Quem não sente isto ainda não compreendeu o que é a Aliança Espírita Evangélica e nem o que são as nossas Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Da nossa conscientização do que seja escola iniciática em geral, dependerá a qualidade da nossa aprendizagem e da

nossa passagem por nossas Turmas. (Noutra oportunidade veremos com mais cuidado a natureza e as particularidades das escolas iniciáticas)

Os nossos Cadernos de Temas, as nossas Cadernetas Pessoais e as nossas Caravanas de Evangelização e Auxílio são partes integrantes do programa iniciático da Aliança Espírita Evangélica.

Sentimos que o nosso Caderno de Temas é algo que humildemente nos ajuda no nosso crescimento e no nosso desenvolvimento espiritual, racional, mental, ilustrativo, cultural e vivencial: —sentimento intelectual, cognitivo—.

E sentimos, também, que a nossa Caderneta Pessoal é algo mais profundo, sincero, honesto, brotado do mais íntimo do nosso coração e que nos ajuda no nosso desenvolvimento emocional, religioso, humanístico: —sentimento intimista—.

Recursos, estes, regimentais, portanto é obrigatória a sua observância, sua aceitação, sua concretização, sua compreensão e vivência, previstas claramente no nosso livro normativo: "Vivência do Espiritismo Religioso".

Na sua página 3.2 determina que sejam destinados dez minutos antes de cada aula para os alunos lerem, nos seus Cadernos de Temas, os temas que desenvolveram, o que é muito bom para a sua desenvoltura, desinibição, dando provas, assim, que cuidaram do assunto, que refletiram sobre o conteúdo do tema, que meditaram sobre a idéia central, a qual é sempre de profunda significação para a vivência de qualquer habitante deste Globo Terrestre.

Refletir e meditar sobre qualquer assunto é sempre útil e gratificante, é enriquecimento pessoal para sempre e é o que verdadeiramente se incorpora ao nosso EU. Sem reflexão e sem meditação passamos em brancas nuvens pela vida!

Cada tema lido é um elemento para

a nossa conscientização da nossa vivência nesta encarnação. Viver sem conscientização não é viver, é vegetar, é parar e/ou perder-se no espaço e no tempo. Não meditar nem refletir é sermos "birutas" na avalanche do mundanismo que nos rodeia.

Ao lermos os nossos Temas nas nossas aulas também ajudamos os nossos colegas a se despertarem junto conosco.

Se nós nos damos conta de que o brasileiro em geral não gosta de meditar, não quer meditar, não é dado à meditação sobre qualquer assunto mais sério ou profundo, que o brasileiro em geral não se dá ao trabalho de refletir sobre idéias ou sobre assuntos mais sérios, nem a refletir sobre temas significativos da sua própria vida ou do mundo que o rodeia, nós valorizaremos mais ainda a importância e a razão dos nossos Cadernos de Temas e das nossas Cadernetas Pessoais, imprescindíveis no contexto da Aliança Espírita Evangélica, e tão exaltadas nas comunicações mediúnicas que recebemos. Se valorizarmos os Temas, valorizaremos as nossas próprias vidas. Não tenhamos dúvidas sobre isto.

Os nossos Cadernos de Temas não são para o Dirigente da Turma ver se o aluno tem letra bonita, ou se tem recursos lingüísticos etc.

São, sim, para os alunos fazerem as suas massas encefálicas funcionarem, se adestrarem em raciocínios mais válidos, seus, próprios, de natureza eterna, vivencial.

Tudo quanto eles puserem lá, nos seus Cadernos de Temas, é válido, é significativo, é próprio, é deles, é exercício importante, é novidade, que vai ter repercussão na sua vida, agora, ou daqui a quatrocentos e cinquenta séculos em suas vidas. Seja qualquer assunto que for abordado. Nada é perdido em nossa vida.

(*Continua na próxima edição*)

Os Discípulos

Adolbo Marreiro Júnior - São Vicente (SP)

Quem são os discípulos? Seriam pessoas especiais, investidas de poderes e peregrinas virtudes? Os dicionários tecem algumas considerações a respeito e sintetizam: "Discípulo é aquele que aprende com alguém". Isto é: as palavras discípulo e aprendiz são sinônimas, pois, na verdade, o que todos nós somos mesmo é eternos aprendizes das Leis Divinas.

As figuras de mestres e discípulos fazem parte da história da humanidade: Sócrates, Buda, Jesus, João Batista, Ghandi e muitos outros viveram rodeados de discípulos ou aprendizes.

Fraternidades

Na Terra ou no Espaço, fraternidades são agrupamentos maiores ou menores de pessoas interligadas nos labores de Bem, vinculadas ou não a bandeiras religiosas ou filosóficas. O que menos importa é se os Arautos do Bem são budistas, cristãos, hinduístas, judeus ou muçulmanos. O que importa, isto sim, é a capacidade que cada um tem de servir, com amor, na infinita obra da Criação.

Todavia, segundo entendemos, as fraternidades não são organismos homogêneos, porque as pessoas que as compõem se diferenciam pelos mais variados graus de conquistas intelectuais e morais, embora inflamadas do mesmo ideal. Conseqüentemente, e de forma bem natural, geram-se hierarquias com lideranças e liderados.

A nossa Fraternidade

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ) não foge à regra: o considerável número de pessoas que desde os anos 50 vem ingressando nessa imandade, pela Federação Espírita do Estado de São Paulo e pela Aliança Espírita Evangélica, também não forma um todo homogêneo, em virtude da variedade de valores espirituais conquistados pelos seus componentes nas peregrinações reencarnatórias.

O ideal de servir o Cristo é comum, porém, uns caminham mais à frente, outros pelas linhas intermediárias e outros nas fileiras da retaguarda. Fenômeno semelhante ocorreu no quadro dos apóstolos.

Elegemos o Sermão do Monte por estatuto de nossa conduta moral, todavia poucos devem ser os discípulos que se aproximam das linhas de frente, pois aqueles que já conseguem vivenciar as bem-aventuranças prometidas por Jesus em Seu famoso Sermão são flores raríssimas nos jardins de Sua Seara.

Seriam aqueles que, onde se encontrem, à semelhança de Chico Xavier, Bezerra de Menezes, Francisco de Assis, Ghandi e outros, são capazes de despertar nas pessoas sensações de paz e alegria que excedem ao entendimento; seriam aqueles cujos verbos, além do poder de síntese e fixação de sábios ensinamentos, são jatos de magnetismo de amorsuficientes para envolver ambientes e pessoas, despertando-as para a Glória de Deus e para os valores da Vida Imortal.

Nós, porém, servidores das linhas intermediárias ou da retaguarda, ao ingressarmos na Fraternidade, foi como se houvéssemos apresentado a Jesus apenas uma carta de boas intenções e Ele, em Sua bondade e misericórdia sem limites, concedeu-nos votos de confiança. O Mestre sabe que, embora ainda não irradiemos o magnetismo de amor, próprio dos discípulos mais avançados, temos boa-vontade, somos idealistas, amamos o Bem e desejamos tornar melhor este mundo. Todos nós fazemos o que sabemos e o que podemos, cientes de que a obra infinita da Criação não se faz sem o trabalho dos servos de todos os graus evolutivos.

Em nós as virtudes ainda estão em fase de gestação e precisam ser obstinadamente exercitadas, até que se tornem indelévels nos registros de nossos subconscientes, passando, então, a se expressarem por impulsos automáticos, em atos de amor aos semelhantes e a toda Natureza, a exemplo do que já

ocorre com os discípulos mais avançados.

Nossos pensamentos, nossos desejos, nosso verbo e nossos atos, se comparados a glebas de sementeiras, ainda não estão totalmente limpos das ervas daninhas do egoísmo, orgulho e sua nefasta prole. Conseqüentemente nossa fé e nossos esforços de Reforma Íntima, não raro, se ressentem de crises de inconstância e instabilidade, com altos e baixos, o que nos tornam necessitados de freqüentes reavivamentos espirituais, exercícios de vida plena, dedicação ao trabalho e muitas orações.

Precisamos vencer o hábito de fazer de nossas mentes um mero depósito de informações, exercitando o discernimento e o bom-senso sobre tudo que lemos, vemos e ouvimos. Nosso reavivamento espiritual não dispensa o retorno às leituras que nos recordam os exemplos de um Paulo de Tarso, um Estêvão, um Bezerra de Menezes e tantos outros campeões das lides evangélicas.

Concluindo, permitam-nos este apelo: Discípulos portadores de patrimônios espirituais, maiores ou menores, entrelacemos nossas experiências em encontros periódicos, seja em nível de Grupo Integrado ou de Regional, a fim de nos aprimorarmos, reavivando a chama de nossa fé, banhando-nos na troca de vibrações fraternas, tornando a nossa FDJ mais forte e homogênea.

REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

Nova Data: 13 e 14 de dezembro de 1997

Local: Antiga Sede das Faculdades Anchieta Via Anhangüera, São Paulo

Total de Vagas: 300

2º Ciclo: Formação espírita-religiosa

O 2º Ciclo do Programa de Mocidade tem como objetivo "a formação espírita-religiosa dos jovens, iniciando-os como novos e ativos trabalhadores da Casa Espírita". Esse ciclo caracteriza-se pelo aprofundamento dos temas básicos da Doutrina, sua história (inclusive no Brasil) e os Espíritos encarnados e desencarnados que colaboraram e colaboram para o seu desenvolvimento.

Há também aulas que apresentam a dinâmica dos trabalhos do Centro Espírita dentro do programa da Aliança, que vão desde informações de ordem legal e administrativa até os meandros das atividades espirituais e os vários cursos. Outras vão se deter sobre as religiões e filosofias mais conhecidas. Ao final do ciclo, haverá análise do papel da Doutrina atualmente e no futuro.

Com relação às atividades nessa fase, continua-se com a programação de visitas, desta vez voltadas aos trabalhos da Casa Espírita. Isso não impede o dirigente de marcar visitas a obras sociais, o que deve ser entendido como acréscimo. Está também previsto o início do Curso de Passes, para quem tiver mais de 17 anos. O dirigente deve atuar pela incursão da turma em algum trabalho voluntário dentro ou fora do Centro.

Embora as aulas tenham um cunho que possa ser considerado "técnico", sempre se devem acrescentar as questões morais, como disciplina, responsabilidade, fé, esperança, entre outros. A figura de Jesus e seus exemplos

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin
bem como a de outras personalidades devem ser mencionadas e servir de referência. Dinâmicas de aula e material ilustrativo são sempre pertinentes

As aulas 51 a 80

Essas aulas tratam dos fundamentos da Doutrina. Alguns deles já foram vistos no 1º Ciclo. Nesses casos, o dirigente deve conversar com o expositor sobre quais pontos que precisam ser ainda mais apreciados e discutidos. Nesse período há aulas específicas sobre os livros da Codificação. Os assuntos que antecedem a cada aula dos livros estão relacionados com os mesmos.

Quanto ao programa de atividades, o dirigente deve agendar visita à Escola de Aprendizés, início das visitas a outras religiões, ida ao Curso de Médiuns e aos trabalhos mediúnicos da Casa. Antes de cada visita, o dirigente deve organizar uma conversa com a turma com o responsável de cada trabalho. Na ida a outras religiões, o dirigente deve antes conhecer o local e acertar o encontro com antecedência.

Atividades para dinamizar as aulas devem ser bem planejadas e escolhidas, sem esquecer de material ilustrativo para facilitar a compreensão. Para os assuntos muito informativos, atividades de fixação. Para os que dão margem a discussão e reflexão, estudo em grupo (GO/GV), painel integrado, painel progressivo, fórum.

Comitê de SP realiza 6ª reunião

Henrique Yamaguchi

Em 22 de junho foi realizada a sexta reunião do Comitê de Trabalho para as Mocidades no Grupo Fraternidade Cristã.

Metas - Revisão do Programa de Aulas que consta no livro "Vivência do Espiritismo Religioso": o grupo estará recebendo sugestões até a reunião do comitê de agosto, no dia 24, domingo, às 15h, no C.E. Mansão da Esperança.

Acompanhamento e apoio às turmas - O intercâmbio entre os Centros dá resultados. O G.E. Renascer está recebendo apoio para abertura de uma turma de Mocidade do Grupo Fraternidade Cristã. Outro exemplo é o do Instituto de Ensino Espírita de Osasco, apoiado pelo G.E. Plantio de Amor.

Encontro Regional em SP - Será realizada em 3 de agosto reunião extra do Comitê para as Mocidades sobre o Encontro da Regional. O Centro que não enviar representantes estará impossibilitado de participar do Encontro. A reunião será no G.E. Razin (rua Almirante Marques Leão, 572, Bela Vista, São Paulo), às 9h30.

O objetivo do Encontro Regional é desenvolver a capacidade de auxiliar o próximo e a si mesmo, valorizando a vida. O tema: "Ninguém está sozinho", título do livro do Espírito Luiz Sérgio que deve ser lido por todos os participantes. A data: 26 de outubro, de 8h a 17h.

As circulares e mais informações do Encontro Regional serão distribuídas apenas durante as reuniões do Comitê.

Curso de Dirigentes em SP

Realizou-se no Centro Espírita Jesus de Nazaré, em 6, 13, 20 e 27 de julho o 14º Curso de Dirigentes para Mocidade na Regional São Paulo Capital. O curso contou com 42 participantes e foi desenvolvido por dirigentes e ex-dirigentes de turmas que estão compondo o Comitê de Trabalho. Neste ano a carga horária foi estendida para que se pudessem desenvolver com os participantes mais atividades

relativas a vivências e trabalhos constantes do dirigente. Também foi realizado um exame espiritual, que indicou se os participantes já poderiam assumir o trabalho de direção de Mocidades. Os resultados serão enviados às diretorias das Casas participantes. O material do curso foi razoavelmente aumentado. Agora conta com comentários sobre cada aula do programa, uma relação ligeiramente ampliada

de técnicas para aula, dados sobre o mais recente fórum de expositores para Mocidade, além da própria apostila do curso, também com mais informações. Todo o material se encontra em disquetes, com textos gravados para leitura do software MS Word 6.0 ou superior (editor de texto), à disposição de outras Casas e que pode ser solicitado junto ao Comitê com Henrique, tel. (011) 228-4451.

Aos senhores pais

André M. Lorenzetti

Pais, pais nossos que estão na Terra; não nos abandonem, auxiliem-nos; não nos ignorem, aconselhem; não cortem em nós a alegria da força jovem, canalizem-na para o bem. Não reprimam a nossa felicidade de viver, contribuam para que seja sempre bem aproveitada; não desprezem a mão-de-obra jovem, utilizem-na enquanto existe. Não ignorem o sorriso juvenil, apreciem-no ao máximo. Não abandonem o jovem sofredor, recolham e amparem.

Você tem a dádiva da energia, da alegria e do amor perto de você e às vezes a ignora. Se você tem um jovem a seu lado, agradeça a Deus por ter a

oportunidade de ver em terceira pessoa todos aqueles momentos, felizes ou tristes, pelos quais você passou. Agradeça por poder sentir

de perto novamente aqueles momentos tão bons, a passar a outros experiências já vividas, experiências de uma época que não mais retorna, mas residirá eternamente dentro do peito e da memória. Época dos mil amores, época das mil dores.

Acompanha-nos, pai, esteja sempre ao nosso lado para termos a certeza de termos à disposição a forte mão, a mesma que nos levantou do engatinhar para o andar. Tenha certeza, pai, que apesar das mais estranhas formas de demonstrarmos isto, nós te amamos, e, se fosse possível, demonstraríamos isso todos juntos, numa só voz: "Obrigado, pai, pai nosso que merece os Céus".

(Texto originalmente publicado no "Espaço da Mocidade" de julho de 1989)

*"Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque delas é o reino de Deus."
Marcos, capítulo 10, versículo 14*

Evangelizadores

Vera Perez

Muitas vezes

chocam-se os valores, que se invertem na hierarquia moral, a ponto de evangelizadores desatentos não distinguirem o certo do errado. A Evangelização Espírita Infanto-Juvenil é hoje uma necessidade nas Casas Espíritas e deve obedecer a uma programação séria e dinâmica, visando formar uma nova mentalidade com base no Evangelho, o que demanda paciência, esforço e preparo por parte dos trabalhadores.

Não se pode conceber uma evangelização improvisada sem recursos didáticos

condizentes com a seriedade do conteúdo e programas que retratam a mensagem espírita, pois sabemos que o ensino do Espiritismo em si é assunto sério pela própria natureza, visto que lança sementes que modificarão o indivíduo e a sociedade.



Coleção

Através da coletânea de histórias, atividades, jogos, brincadeiras, teatros etc., a Editora Aliança lançou 12 apostilas compoendo a Coleção da Evangelização Infantil. Mais esclarecimentos com Vera Perez, tel. (011) 3341-2177 ou telefax (011) 278-3240.

**Evangelização Infantil
Seja Sempre Seguida a Sério
Semanalmente**

**Há 8
anos**

O Pai e a Família

Dimitrios Labre*



Pai que trabalha
Trabalha com fé
Ganha dinheiro e agasalha
A família de pé

O trabalho pode ser duro
Mas a força não pode acabar
Quando o filho está em apuros
Ele dá a mão para ajudar

Pai quando brinca
Volta a ser menino
Brinca com a criança,
Ajudando-a a seguir seu caminho

Pai, pode estar aqui pertinho
Ou bem mais perto que pensamos,
E se quiser bem longe
Mesmo assim nós o amamos

Seus olhos se encheram de alegria
Quando viu o filho nascer
Usando a sua sabedoria
A ensinar o filho a crescer

Filho quando cresce
Muitas vezes se esquece do pai
Se esquece do esforço que ele fez
Para o filho trabalhar em paz

Esta poesia não é só para os pais
Também é para os filhos
Que futuramente vão ser pais
Seguindo seu caminho

**Dimitrios Labre tem 10 anos, é aluno do Ciclo Primário (classe da evangelizadora Izilda) do CEAE Santos*



Coluna
Allan Kardec

Deus cria pensando. O Universo em funcionamento é Deus pensando. Ora, se o maior atributo de Deus é criar e se toda criação começa no pensamento, está confirmada uma vez mais a afirmação de Jesus quando nos diz: "Vós sois deuses". Sem dúvida, o ser humano, ao evoluir, está desenvolvendo a capacidade de pensar. Assim, se torna cada vez mais um criador em potencial.

No Plano Espiritual o progresso do mundo é o resultado da soma do trabalho dos homens, trabalho que foi originado através do pensamento. Pensa-se e executa-se. Ora, nessa união para o progresso, o elo entre as pessoas é a comunicação.

Pensar e Criar

Luiz Carlos Forcato - Regional Vale do Paraíba

Se os encarnados se comunicam entre si e os Espíritos também se comunicam entre si, é natural que haja comunicação entre um plano e outro.

Um interessante ensinamento ofereceu o Plano Espiritual respondendo ao codificador Allan Kardec nas perguntas 419 e seguintes de "O Livro dos Espíritos": "Durante o sono, os Espíritos se comunicam entre si, e quando o corpo desperta, recorda-se do que aprendeu, mas normalmente o homem julga que foi invento seu. Assim, muitas pessoas podem ter o mesmo pensamento ao mesmo tempo, e, quando se diz que 'um pensamento está

no ar', faz-se uma idéia precisa do que está realmente acontecendo". Eis porque uma idéia de um invento ou de uma descoberta, por exemplo, surge em vários lugares ao mesmo tempo.

Em Espírito podemos revelar muitas vezes para outros Espíritos aquilo que constituiu o objeto dos nossos pensamentos e preocupações durante a vigília. Há entre os afins uma comunicação de pensamentos, permitindo que duas ou mais pessoas se vejam e se compreendam sem a necessidade de símbolos escritos ou dos sons da linguagem. Poderia ser dito que eles "falam" a linguagem dos Espíritos.

FRENTES DE TRABALHO

Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helió, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710 Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911 (maio de 1997)

Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Genebra

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

Mais informações: tel. (011) 5588-2008 (dezembro de 1996)

Novo Centro

C.E. Laços Eternos

Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercap, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h). (maio de 1997)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

Local: Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578. (maio de 1997)

Precisa de voluntários

Albergue Noturno Lygia Jardim

Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)

Mais informações: Inês, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h, sobre curso de plantonistas (setembro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade

Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777 (maio de 1997)

Trabalhadores

Alimentos, roupas, utensílios

Grupo Assistencial Renascer

Local: Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

Dia: Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

Mais informações: Nina da Silva Lopes (janeiro de 1997)

Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)

Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h

Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luís, tel. (011) 716-5629. (outubro de 1996)

Qual a importância do Estudo, da Reforma Íntima e da Disponibilidade para o Trabalho, quando o assunto é Mediunidade? Essa questão norteou o Seminário da Aliança realizado no C.E.A.E. Genebra pela Regional São Paulo em 27 de julho.

No encontro foi enfatizada a necessidade do estudo, a partir das obras básicas de Kardec, principalmente "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns". Pode-se aproveitar a oportunidade dos próprios trabalhos mediúnicos para estudos em grupo, tomando-se algum tempo antes ou depois das atividades para isso.

Aos trabalhadores mais refratários foi sugerido lhes dar responsabilidades para que participem nos estudos. Também foi lembrada a importância das reciclagens.

Reforma Íntima - É essencial que o médium esteja constantemente trabalhando sobre si. Instrumentos da Escola de Aprendizes permanecem utilíssimos, sobretudo a Caderneta Pessoal e os exercícios de Vida Plena. Os dirigentes, pela atenção que concentram, devem estar atentos à força de seus exemplos.

O zelo pela Reforma Íntima mantém o médium longe do personalismo,

valorizando o trabalho acima de uma eventual evidência pessoal. Nessa sintonia, os trabalhadores intensificam os laços de fraternidade e solidariedade entre si, que também facilitam a integração de novatos do Curso de Médiuns.

A disponibilidade para o trabalho está relacionada ao ideal de servir, enfatizado desde o grau de Servidor na Escola de Aprendizes. Os Centros Espíritos podem prestar ajuda mútua, aumentando o intercâmbio entre as Casas. Conhecer todas as possibilidades de atividades mediúnicas, através de estágios, por exemplo, também coopera para novas possibilidades de atuação.

Na Regional Nordeste

Foi realizado em 27 de julho passado, domingo, às 9h, na Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho (F.E.A.E.), em Salvador, o 4º Seminário da Aliança Espírita Evangélica de 1997. A seguir, os principais pontos do encontro.

O médium deve trabalhar pela sua harmonia interior, para estar em sintonia com o Plano Espiritual. A faculdade em si não significa evolução espiritual de quem a manifesta. Um grande perigo do médium sem reforma interior é o de

se sentir endeusado (vaidade).

Muitos médiuns inconscientemente não aceitam a mediunidade, buscando se ocupar em outras tarefas. Esses médiuns tendem sempre a sentir falta de algo que os satisfaçam interiormente.

A falta de atualização nos estudos e a acomodação transformam a mediunidade em tarefa quase que mecânica, sem entusiasmo, sem vida, podendo sujeitar o médium a perturbações.

Desenvolvimento mediúnicamente não

implica sofrimento. Com consciência, há suavidade e harmonia, que fazem da mediunidade sublime instrumento de redenção.

Os grupos mediúnicos devem procurar a melhor qualidade possível, levando em conta a importância da preparação física, psíquica e moral do médium.

O médium vigilante é um precioso instrumento para a atuação do Plano Espiritual Superior na ajuda ao próximo.

Extremo Sul: Liderança Espírita

Maria Aparecida Germano Goldberg - Regional Extremo Sul

A Regional Extremo Sul da Aliança realizou no final de maio Seminário sobre Liderança no Movimento Espírita. Participaram 15 trabalhadores, do C.E. Maria de Magdala e do C.E. Paulo de Tarso, que trocaram idéias e experiências por duas horas, com grande participação e interesse. Ficou evidenciado que liderar no movimento espírita não é tarefa fácil, pois exige muito mais que um "dom natural" de seus dirigentes.

A tarefa será guiar os demais com amor e fraternidade, despojando-se de qualquer sentimento de vaidade. Enfatiza-se que o líder deverá ser humilde

na orientação dos tarefeiros, solicitando-lhes colaboração quando necessário, para que se sintam mais confiantes e participativos. A figura do líder deverá ter um comportamento que possa ser seguido como exemplo.

A necessidade de agregar, propor ações, organizar tarefas deverá partir de cada trabalhador. Todos, desde o aprendiz até o discípulo, devem, ao final de uma tarefa, ter o pensamento de "nós conseguimos" e não "foi o líder que conseguiu de nós". A liderança deve zelar pela pureza doutrinária nos trabalhos das Casas.

Em Minas Gerais

O Seminário da Aliança realizado no final de maio pela Regional Minas Gerais transcorreu num ambiente de harmonia e serenidade, onde os companheiros tiveram a oportunidade de externar opiniões sobre o papel do líder. Muitos ressaltaram a importância de cada um de nós sermos líderes de nós mesmos, no que concerne às nossas atitudes e pensamentos. Com a base que obtivemos cursando a Escola de Aprendizes já temos condições de seguir Jesus com passos firmes.

EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010 - São Paulo (SP)
Tel. (011) 607-5304 - Fax (011) 605-9448

Obra	Preço (R\$)
Cromoterapia	3,00
Curso Básico de Espiritismo	6,00
CVV - Uma Proposta de Vida	6,00
Desenvolvimento Mediúnico	5,50
Exilados da Capela (Os)	8,00
Guia do Aprendiz	5,50
Guia do Discípulo (só para Grupos Integrados)	2,00
Iniciação Espírita	12,00
Médico dos Pobres (O)	8,00
Mediunidade	10,00
Passes e Radiações	8,50
Psiquismo	2,50
Redentor (O)	8,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo	6,50
Vivência do Espiritismo Religioso	12,00



No intuito de manter os preços constantes de nossa tabela (que não sofreram qualquer reajuste nos últimos três anos), a Editora Aliança adotou as seguintes condições de venda e pagamento desde 1º de julho de 1997:

valor líquido	prazo
até R\$ 300,00	pagamento antecipado
de R\$ 300,00 a R\$ 1.000,00	30 d.d.
acima de R\$ 1.000,00	30 e 60 d.d.

Desconto padrão passa a ser de 30%, sendo concedido desconto adicional de 20% para pagamentos efetuados até o dia do vencimento.

A grande diferença

Maria Tereza Moreira Pereira
N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

O ser humano consome a maior parte de sua existência terrena lutando e sofrendo para conquistar uma série de coisas que lhe parecem sumamente importantes: riqueza, prestígio, poder... Todos os bens materiais, entretanto, têm em comum um único traço: são passageiros.

Ninguém deles pode usufruir indefinidamente, do mesmo modo que não se pode impedir que as flores cortadas do jardim venham a murchar em pouco tempo, que as águas dos rios corram em direção à foz ou que as marcas da velhice alcancem aqueles que foram chamados a viver longos anos sobre a Terra. Não é possível reter o que é essencialmente efêmero, nem mesmo para o mais fiel seguidor de Cristo.

A grande diferença, porém, é que, enquanto aqueles que puseram todo seu coração nas coisas deste mundo, duvidando das verdades eternas, se desesperam diante do inevitável, o Cristão enfrenta a realidade sem desalento, revolta ou temor, uma vez que a mensagem do Evangelho enche de serenidade o seu coração.

Ele tem a certeza de que, embora os anos tenham marcado sua face ou abalado sua saúde, seu prestígio não seja mais o mesmo, a alegria que outrora era permanente seja hoje pontilhada por desgostos, o Amor do Pai Celestial por ele em nada diminuiu e que, mesmo quando tudo o que é ilusório e passageiro sobre a face da Terra não mais existir, Sua Misericórdia, que não vacila nunca, o sustentará.

“Nem todo o que diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus; mas sim o que faz a vontade de meu Pai...” (Mateus 7:21-23)

F.E.E. Francisco de Assis -
Diadema

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Ana Célia da Silva

Sempre que fico irritada por algo que não está como gostaria, consigo nada mais do que terrível mal-estar e um clima superpesado, não só afetando a mim como os que de mim se aproximam. Percebo que aos poucos consigo me controlar mais do que antes. Mesmo assim às vezes vacilo por alguns momentos, ficando irritada. Quando me dou conta do meu estado procuro o controle em minhas preces, pedindo ajuda aos que me acompanham nesta luta de mim consigo mesma.

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Karla Cimino Arnoni Munhoz

Quando ajudo alguém, acho que me sinto talvez mais feliz do que quem recebeu a ajuda. A alegria que vejo estampada no rosto do irmãozinho que ajudei se transporta em dobro para o meu. Além de me sentir útil naquele momento, me sinto bem próxima de Jesus e de ser uma verdadeira cristã. Sem me preocupar em exigir gratidão ou algo em troca, pois sei que, no momento em que precisar, encontrarei alguém que me ajude sem reclamar.

Casa Espírita Redenção - ABC

"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."

Sônia Garcia Petreca

Gosto muito de ficar a sós e ouvir o que a minha consciência tem a me dizer, procurando analisar como tenho agido ultimamente. Isso é muito bom, porque essa análise me auxilia a consertar os erros e buscar os acertos, vencendo assim a minha agitação e conquistando a minha paz.

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver em sabedoria."

Sandra Cristina da Silva

Hoje, depois de muito exigir retribuições do mundo, ou seja, cobrar

Página dos Aprendizes

de todos o que eu própria não estava conseguindo dar, e de sofrer muito com isso, consegui enxergar que só consigo servir, ajudar e me dedicar ao outro quando o meu principal objetivo é a doação e não a troca.

C.E. Edgard Armond - ABC

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Valdete A. Paz do Nascimento

Eu procuro enxergar os meus erros e corrigi-los. Pois é através da correção que verifico em que ponto se encontra a minha educação. Antes de dizer alguma palavra que ofenda o meu próximo, por um instante me coloco em seu lugar e imagino ouvir o que eu não gostaria para mim.

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Oswaldo Heinze

Tudo que não faz bem não pode contribuir para o meu equilíbrio e para a minha harmonia. Se insisto às vezes em comentar o mal, é porque, infelizmente ainda, gosto de atrair para mim coisas negativas e, como consequência, sofrer sem necessidade.

G.E. Pátria do Evangelho

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Geraldá Dutra

Houve época em minha vida em que eu sabia odiar; conseguia odiar meus inimigos com todas as minhas forças. Houve época em minha vida em que eu acreditava que pessoas pudessem ter inveja de mim. Houve época em minha vida em que fui extremamente egoísta. Enfim tive e tenho muitos defeitos que qualquer ser humano em prova está arriscado a ter. Confesso que só deixei de odiar quando aprendi que o ódio me fazia mal, me angustiava, me tirava o sono, atormentava meu espírito. Quando compreendi isso parece que tudo se acalmou dentro de mim. Sinto

que agora tenho muito mais paz espiritual. Quando imagino que alguém tem inveja, logo chego à conclusão de que, se eu sei avaliar esse sentimento, é porque também sou invejosa. Caso contrário, eu jamais saberia distingui-lo. Quando reclamo de minha vida, me lembro de que tenho amigos, boa base cultural, instrução espiritual. Conclusão: Sei como me virar.

C.E. Caminhos de Libertação

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Maria do Rosário Evaristo

Em algum lugar do passado me vi caída. Tive o auxílio de pessoas que não se intimidaram em me dar apoio e me mostrar uma seta, na qual eu pudesse me segurar e me levantar. Tento fazer o mesmo hoje, pois é muito importante mostrar para alguém o quanto me valerem essas experiências. Tenho certeza de que Deus sempre acende uma luz.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Deise Melatto Alves

Esse tema fala de uma de minhas dificuldades, que é fazer lume. Muitas vezes me pego a reclamar dos meus males achando que a culpa vem somente das trevas, me pego em total escuridão e sem qualquer motivação, na total ignorância. Mas, graças à Escola, estou conseguindo cuidar mais de meu espírito, tentando reacender a luz que há dentro de mim. Não permitindo jamais que ela se apague. Sei que ainda vou ter muitas dificuldades no decorrer de minha vida, mas tentarei ver meus problemas com mais serenidade e, com isso, deixar a luzinha de meu coração bem acesa.

C.E.A.E. Londrina

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Patrícia A. Galon

Eu quero muito progredir no bem, mas às vezes esse querer não sai do papel. Por isso estou procurando fazer o bem, por menor que ele pareça, mas fazendo. Pois, só assim, eu não progredirei no mal nem estacionarei no bem.

Evangelho e Vida

Scheilla, médium: Francisco Cândido Xavier

No mundo de hoje, há boa vida e há vida boa.
Boa vida é bem estar.
Vida boa é estar bem.
Por isso, temos criaturas de boa vida e criaturas de vida boa.
As primeiras servem a si mesmas.
As segundas respiram no auxílio incessante aos outros.
A boa vida tem rastros de sombra.
A vida boa apresenta marcas de luz.
A desordem favorece a boa vida.
A ordem garante a vida boa.
Palavra enfeitada costuma escorar boa vida.
Bom exemplo assegura vida boa.
Preguiça mora na boa vida.
Trabalho brilha na vida boa.
Ignorância escurece a boa vida.
Educação ilumina a vida boa.
Egoísmo alimenta a boa vida.
Caridade enriquece a vida boa.
Indisciplina é objetivo da vida boa.
Disciplina é roteiro da vida boa.
Vejam as lições do Evangelho.

Madalena, obsidiada, perdera-se nos enganos da boa vida, mas encontrou em nosso Divino Mestre a necessária orientação para a vida boa.

Zaqueu, afortunado, apegara-se em demasia às posses efêmeras de boa vida. Entretanto, ao contato de Jesus,

aprendeu como situar os próprios bens na direção da vida boa.

Judas, o discípulo invigilante, procurando a boa vida, entregou-se à deserção, e sentindo extrema dificuldade para voltar à vida boa, foi colhido pela loucura.

Simão Pedro, o apóstolo receoso, tentando conservar a boa vida, instintivamente negou o Divino Amigo por três vezes. Contudo, regressando, prudente, à vida boa, abraçou o sacrifício pela própria ascensão, desde o dia de Pentecostes.

Pilatos, o juiz dúbio, interessado em desfrutar boa vida, lavou as mãos quanto ao destino do Excelso Benfeitor, adquirindo o arrependimento e o remorso que o distanciaram da vida boa.

Todos os que crucificaram Jesus pretendiam se guardar nas ilusões da boa vida. No entanto, o Mestre preferiu morrer na cruz da extrema renúncia para nos ensinar o caminho da vida boa.

Como é fácil observar, nas estradas terrestres há muita gente de boa vida e pouca gente de vida boa, porque a boa vida obscurece a alma e a vida boa mantém a consciência acordada para o desempenho das próprias obrigações.

Estejamos, pois, alertas quanto à posição que escolhemos, porquanto, pelo tipo de nossa experiência diária, sabemos, com segurança, em que espécie de vida seguimos nós.

(Mensagem recebida psicofonicamente em reunião na noite de 14 de janeiro de 1959, no Centro Espírita Casa do Cinza, em Uberaba, MG. Contribuição de Saulo Panham, G.E. Pátria do Evangelho)

Você sabia que...

... os cadastros dos Grupos da Aliança avaliados pelos coordenadores regionais no fim do ano passado e encaminhados à Secretaria da Aliança mostram que o movimento abrange 85 Grupos Integrados e 54 Grupos Inscritos?

... as Escolas de Aprendizes do Aprendizes contam com 6.514 alunos em 315 turmas, os 104 Cursos de Médiuns com 1.934 alunos e a Mocidade com 99 turmas e 1.213 jovens?

... a Assistência Espiritual conta com 5.469 trabalhadores e atende 14.728 assistidos por semana?

... dos 139 Grupos da Aliança, 88 têm sede própria?

... desde o início do movimento já ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus 577 turmas?

Obrigada, Senhor

Bárbara Julio - G.E. Antonieta Brússolo Nicolai - Águas de Lindóia (SP)

Pelo som das águas
Pelo calor do Sol
Pela beleza das flores
Pelo sorriso da criança
Pelo brilho das estrelas
Pelo canto dos pássaros
Pela música que me alegria o coração
Pelas lágrimas que mereci
Pelas minhas mãos que podem contribuir
para a beleza do mundo
Pelos meus olhos que vêem

E pela minha voz, que pode proclamar o
Teu Santo Nome por todos os caminhos
onde eu andar

Otrevo

Nº 278 - Agosto de 1997

REDAÇÃO

Rua Genebra, 108 - CEP 01316-010

Tel: (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S. Paulo

Director Geral da Aliança:

EDUARDO MIYASHIRO

Edição:

VALNEI LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GITÂNIO PORTES

Tiragem:

10.000 exemplares